



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PÓS-ALTA DA CRIANÇA: AS ESPECIFICIDADES DO CUIDAR NO HOSPITAL E NO NICHOS FAMILIAR

Alessandra Frizzo da Silva¹, Caroline Schmidt dos Santos², Neiva Claudete Brondani Machado³

Resumo: A importância das orientações de enfermagem para os familiares previne re-internação de crianças. A experiência de ter um filho com doença crônica torna-se um “evento inesperado” e potencializa hospitalizações. Orientações básicas como a alimentação e a ingestão hídrica possui implicações em cada estado patológico. As explicações em suas especificidades são essenciais para o cuidado intra-hospitalar e para a educação em saúde do pequeno paciente e da família. Acredita-se ser possível uma boa convivência entre os pacientes, familiares e profissionais, proporcionando atendimento qualificado a criança. **Objetivo:** Refletir sobre a reinternação de crianças com doenças graves devido a inobservância familiar das orientações de cuidado com a saúde no pós-alta hospitalar. **Metodologia:** Relato de reflexão a partir de vivência do estágio supervisionado hospitalar do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santo Ângelo/RS em um hospital do interior do Rio Grande do Sul, agosto de 2014. **Conclusão:** A enfermagem, como atores principais do cuidado no cenário da saúde necessita de um desvencilhamento do modelo biomédico. Essa atitude volta-se a prevenção de agravos nos quadros de doença e promove a promoção da saúde, proporcionando educação em saúde de forma efetiva e segurança no cuidado a criança no pós-alta.

Palavras-Chave: Doença Crônica, Criança, Educação em Saúde.

1 Enfermeira. Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Departamento de Enfermagem URI-Santo Ângelo/RS. Email: afrizzo@urisan.tche.br
2 Acadêmica do Curso de Enfermagem URI-Santo Ângelo/RS. Email: carolerafael_00@hotmail.com
3 Enfermeira. Mestre em Educação nas Ciências. Docente do Departamento de Enfermagem URI-Santo Ângelo/RS. Email: nbropos@urisan.tche.br